

CA

REVISTA

GRUPO CRÉDITO AGRÍCOLA

N. 45 | 3.º TRIM. | 2017

08

RESULTADOS CA
1.º SEMESTRE 2017
DESEMPENHO
RELEVANTE

24

ENTREVISTA
Ruy de Carvalho

Gosto tanto de ser português



CA Express

**TUDO O QUE VALORIZA,
EM MENOS DE NADA.**

PUBLICIDADE 09/2017

*Abra Conta no Crédito Agrícola
e receba de imediato o seu
Cartão de Débito personalizado.*

Com o CA Express abrir uma conta com o seu Cartão de Cidadão é simples e rápido. Visite o Crédito Agrícola, um Banco com soluções inovadoras e surpreenda-se com tudo o que temos para si.

INFORMAÇÕES NA AGÊNCIA OU LINHA DIRECTA:

808 20 60 60

Atendimento 24h/dia, personalizado 2ª a 6ª feir: 8h30
às 23h30 sábados, domingos e feriados: 10h às 23h.

www.creditoagricola.pt

SIGA-NOS



Crédito Agrícola

O Banco nacional
com pronúncia local

Desde 1911



Inovar faz toda a diferença

Há uma série de tópicos neste reencontro com os nossos leitores que sinalizam a dinâmica muito própria do Grupo CA, num contexto de afirmação institucional, de produto e de marca. A marca CA, cada vez mais relevante. O primeiro sublinhado vai para a apresentação de resultados do Grupo CA reportados ao primeiro semestre do ano em curso, com um desempenho claramente positivo: 46,9 milhões de euros em Junho de 2017, valor para o qual o negócio bancário (SICAM) contribuiu com 43,6 milhões de euros (+ 90% face ao período homólogo). Entretanto, reflectindo uma lógica de investimento permanente na inovação, foi agora

lançado o CA Express – um serviço inovador do CA que permite a abertura rápida de conta, com a atribuição, na hora, do cartão de débito personalizado; e este é, precisamente, o tema da nova campanha do Crédito Agrícola, cujo filme, com a duração de 30”, estreou a 18 de Setembro na SIC, TVI, TVI 24, Fox e Fox Comedy. Outros conteúdos em destaque neste número passam também pela inovação – e com o apoio do CA. É disso exemplo o BioSubstratPot, substrato 100% biodegradável que veio revolucionar o processo de produção de plantas fora do solo, tendo sido distinguido com o Prémio Empreendedorismo e Inovação CA

2016, na categoria Investigação e Desenvolvimento Tecnológico. Ainda no mesmo tópico, uma nota para o aproveitamento da maçã produzida na Quinta de Vilar, em Viseu, de que resulta um produto de grande sucesso: os snacks Fruut. Noutro campo temático, temos o presidente da ANPOC, José Palha, a defender a aposta na qualidade dos cereais praganosos (trigo mole, trigo duro, cevada dística) como imperativo estratégico num país como Portugal, cuja dependência das importações é manifesta (92%). E finalmente, a grande entrevista com Ruy de Carvalho. Um português maior. No palco e na vida. Boas leituras!

06

06

TUDO O QUE VALORIZA
EM MENOS DE NADA



10

5 RAZÕES
PARA ESCOLHERES O CA



10

24

ENTREVISTA
RUY DE CARVALHO



24

28

FRUIT
DA INOVAÇÃO



28

32

A INOVAÇÃO EM PORTUGAL
TEM SUBSTRATO



32

42

UMA SUGESTÃO
PARA O RÉVEILLON?...

REFORÇO DA MISSÃO!

Os indicadores económicos mais recentes, bem como as perspectivas que nos são apresentadas pelas principais instituições de regulação económico-financeira, sugerem uma recuperação sustentada das economias, num movimento transversal a todas as geografias, aqui se incluindo Portugal. No entanto, a incerteza quanto ao rumo da política monetária dos principais bancos centrais e questões de natureza geopolítica, como a actual tensão na península da Coreia, assim como acontecimentos extremos, por exemplo o *Brexit*, tendem a influenciar decisivamente o desempenho dos mercados financeiros.

Com poucas excepções, como é o caso do Crédito Agrícola que revela indicadores seguros de solidez e um desempenho bastante favorável, bem patentes nas contas do 1º semestre de 2017 recentemente divulgadas, o sistema bancário continua ainda um processo de ajustamento que também não é favorecido pela volatilidade dos mercados. Tudo isto contribui para que as autoridades, quer europeias quer dos Estados

FOI REFORÇADA A PARCERIA COM O GRUPO CIMD, UMA DAS MAIS RELEVANTES ENTIDADES INDEPENDENTES DA PENÍNSULA IBÉRICA EM GESTÃO DE ACTIVOS

Unidos da América, continuem a prosseguir políticas que mantêm as taxas de juros a níveis historicamente baixos, e mesmo negativos, favorecendo, é certo, a retoma do investimento, mas reduzindo de forma dramática a capacidade de os depósitos bancários remunerarem as poupanças das famílias. Sai assim naturalmente reforçada a preocupação do Crédito Agrícola em facultar boas alternativas para a aplicação das poupanças dos Clientes, quer em produtos do ramo segurador, oferecidos pela CA Vida, quer pela disponibilização de fundos de investimento aos Balcões das Caixas de Crédito

Agrícola Mútuo e *online*. É neste contexto que foi reforçada a parceria com o Grupo CIMD, uma das mais relevantes entidades independentes da Península Ibérica na área de gestão de activos, do qual o Crédito Agrícola era já accionista, por forma a garantir uma oferta competitiva de fundos antes geridos pela CA Gest, e assegurar, no futuro, uma oferta mais diversificada deste tipo produtos.

Por outro lado encontra-se em fase de preparação o alargamento do objecto social da CA Gest à gestão de fundos de investimento imobiliário, actividade que será desenvolvida a par da gestão de carteiras de valores mobiliários das companhias seguradoras do Grupo e de Caixas de Crédito Agrícola Mútuo. Estamos conscientes do grande desafio que constitui este reforço da missão da CA Gest, mas estamos certos que prosseguiremos a gestão competente e responsável dos valores - mobiliários e futuramente também imobiliários - que nos são confiados assumindo diariamente o compromisso de que **“Fazemos Nosso o Seu Objectivo”**.



LUÍS LAGARTO
Presidente da CA Gest

GRANDE PLANO



— CA EXPRESS

Tudo o que valoriza, em menos de nada

É o mote da nova campanha do Crédito Agrícola, tendo por referência o novo serviço CA EXPRESS - Abertura Rápida de Conta

CA Express, um serviço inovador do CA que permite a abertura rápida de conta, com a atribuição, na hora, do cartão de débito personalizado, é o tema da nova campanha do Crédito Agrícola. O filme da campanha, com a duração de 30", estreou a 18 de Setembro na SIC, TVI, TVI 24, Fox e Fox Comedy. Dá a conhecer três histórias distintas que nos transportam para os valores da instituição. A transição entre cada história é feita através da presença visual e som do ponteiro de um relógio, com o objectivo de demonstrar a rapidez e simplicidade por detrás do processo de abertura de conta com o serviço CA Express. Uma mãe a contar uma história às suas filhas, um casal num momento de cumplicidade na cozinha e um pai a apoiar o filho quando este decide arriscar pisar um skate, são as três histórias que o novo filme dá a conhecer, o qual encerra com a presença do rosto do CA – Sílvia Alberto – que com o seu Cartão do Cidadão comprova a abertura de conta num curto espaço de tempo, neste caso, cinco minutos. Uma campanha inovadora, que confere o protagonismo aos Colaboradores do Crédito Agrícola e seus familiares e que vem, certamente, reforçar a proximidade do Banco com os seus Associados e Clientes.

CA EXPRESS

UM INOVADOR SISTEMA DIGITAL QUE PERMITE SIMULTANEAMENTE:

- > Abertura de Conta de Depósito à Ordem (DO) a Clientes Particulares e ENI na sua vertente particular, através da leitura do Cartão de Cidadão;
- > Redução do tempo alocado aos procedimentos administrativos de abertura de conta DO e redução do consumo de papel associado ao mesmo, uma vez que toda a documentação pré-contratual e contratual, legal e regulamentarmente exigida, é disponibilizada digitalmente aos Clientes em suporte duradouro, se os mesmos não exigirem a sua disponibilização em papel, tornando o processo mais sustentável do ponto de vista ambiental;
- > Atribuição imediata de Cartão de Débito Visa Electron;
- > Adesão imediata aos Serviços On-Line Particulares e CA Mobile Particulares;
- > Usufruir da oferta da primeira anuidade do Seguro de Acidentes Pessoais, caso a sua subscrição seja efectuada no momento da abertura da Conta (a partir da 2.ª anuidade, o prémio total anual será de € 25,68 até aos 64 anos e variável a partir dessa idade).

O CA Express também permite a actualização dos elementos de identificação de Clientes que já sejam titulares de Contas DO abertas no Crédito Agrícola.



CA com resultado positivo de 46,9 milhões de euros no 1.º semestre de 2017

PRINCIPAIS DESTAQUES

- ▶ A economia portuguesa cresce ao ritmo mais elevado dos últimos 17 anos¹, mas, apesar desta expansão do produto interno bruto (PIB), o processo de redução de alavancagem por parte de agentes económicos públicos e privados e a escassez de investimento produtivo têm vindo a condicionar a procura de crédito com reflexo no sistema bancário como um todo.
- ▶ Neste contexto, no primeiro semestre de 2017, o Grupo Crédito Agrícola apresentou um resultado líquido consolidado de 46,9 milhões de euros, para o qual o negócio bancário (SICAM) contribuiu com 43,6 milhões de euros (+ 90% face ao período homólogo).
- ▶ Em 30 de Junho de 2017, a carteira de crédito (bruto) a clientes do Grupo Crédito Agrícola ascendeu a 9,017 mil milhões de euros, uma variação positiva de 5,7% nos últimos 12 meses que contrasta com a variação negativa de 3,8% registada pelo conjunto das instituições financeiras em Portugal para o mesmo período. A evolução positiva nas variáveis-chave de actividade bancária esteve associada a uma dinâmica muito positiva do Crédito Agrícola em todas as áreas de negócio.
- ▶ Com referência a 30 de Junho de 2016 e de acordo com as regras CRD IV/CRR *phased-in* a que se encontra sujeito, o Grupo Crédito Agrícola apresenta um confortável nível de solvabilidade consubstanciado pelo rácio *common equity tier 1* (CET1) de 13,06%, valor francamente superior aos níveis mínimos recomendados.

1. +2,8% no 2º trimestre de 2017 (igual ao registado no 1º trimestre) segundo a Estimativa Rápida das Contas Nacionais Trimestrais do INE (Ago.2017).
+ 2,5% de crescimento anual em 2017 segundo o Boletim Económico do Bdp (Jun.2017).

PRINCIPAIS INDICADORES CONSOLIDADOS DO GRUPO CRÉDITO AGRÍCOLA

Valores em milhões de euros, excepto percentagens

Indicadores consolidados do Grupo CA	Jun.2016	Jun.2017	Δ Abs. 17/16	Δ % 17/16
Balço				
Activo líquido total	16.025	17.440	1.415	8,8%
Crédito a clientes total (bruto)	8.530	9.017	486	5,7%
do qual: Crédito a empresas e administração pública (bruto)	4.326	4.661	335	7,7%
Recursos de clientes no balanço	11.095	11.911	815	7,3%
Imparidades e provisões acumuladas	858	674	-184	-21,5%
Provisões técnicas de contratos de seguros	1.667	1.429	-238	-14,3%
Situação líquida	1.194	1.298	104	8,7%
Recursos fora do balanço	2.288	2.187	-101	-4,4%
Resultados				
Resultado líquido consolidado	2,4	46,9	44	1836,2%
do qual: Resultado líquido do negócio bancário (SICAM)	22,9	43,6	21	90,0%
do qual: Empresas Seguradoras (CA Vida e Seguros)	5,0	6,5	2	30,3%
do qual: Veículos de investimento imobiliário ¹	-47,6	-11,0	37	-76,9%
do qual: Outros	22,1	7,8	-14	-64,7%
Margem financeira	166,8	169,2	2	1,5%
Margem técnica da actividade de seguros	6,6	6,4	0	-2,6%
Comissões líquidas	40,9	45,7	5	11,8%
Produto bancário	206,4	242,0	36	17,2%
Custos de estrutura	163,2	163,8	1	0,4%
Imparidades e provisões do exercício	25,5	14,4	-11	-43,4%
Principais rácios				
Rácio de transformação ²	69,1%	70,0%	0,9 p.p.	n.a.
Rácio de crédito vencido há mais de 90 dias	7,7%	5,9%	-1,8 p.p.	n.a.
Rácio de crédito em risco	11,3%	9,1%	-2,2 p.p.	n.a.
Rácio de cobertura do CV	127,5%	122,5%	-5,0 p.p.	n.a.
Custos operacionais / Produto bancário	79,1%	67,7%	-11,4 p.p.	n.a.
Rentabilidade do activo (ROA)	0,03%	0,54%	0,5 p.p.	n.a.
Rentabilidade dos capitais próprios (ROE)	0,4%	7,2%	6,8 p.p.	n.a.
Rácio common equity tier I (phased-in) ³	12,8%	13,1%	0,3 p.p.	n.a.
# de agências bancárias	675	670	-5	-0,7%

(1) Fundos imobiliários e CA Imóveis, Unip. Lda.

(2) Rácio calculado segundo a Instrução 23/2012 do BdP, determinado pelo quociente entre crédito líquido concedido a clientes e depósitos de clientes.

(3) Rácio com referência a 30.Jun.2016 (não incorporando o resultado gerado no período).

5 RAZÕES para escolheres o CA

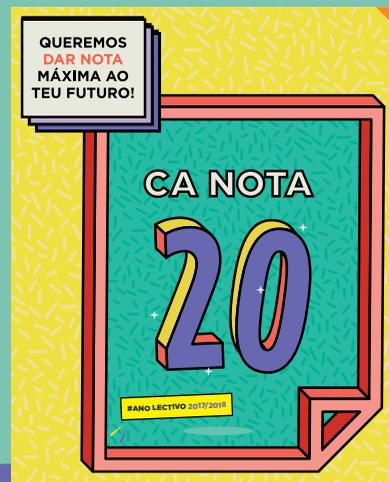
CA JOVENS

NO CA, SUCEDEM-SE OS PROJECTOS, OS PRODUTOS, OS SERVIÇOS QUE VALORIZAM A OFERTA DIRIGIDA AOS JOVENS. VANTAGENS EXCLUSIVAS PARA CONHECER EM WWW.CREDITOAGRICOLA.PT, NO FACEBOOK OU NUMA AGÊNCIA CA

OLÁ YOUTUBER!

Tendo por referência os youtubers Paulo Sousa e Angie Costa, o projecto School Leader VID do CA convida os jovens a produzir vídeos relativos ao tema “O melhor investimento é a poupança”, que os posicionem como verdadeiros School Leaders – ou, por outras palavras, os próximos influenciadores no Youtube! Já agora: o melhor vídeo vale prémio CA!

**SCHOOL
LEADER
VID**



ESTUDAS & POUPAS

Através do programa CA NOTA 20, o Crédito Agrícola volta a premiar 120 alunos do 7.º ao 12.º ano de escolaridade pelos resultados escolares alcançados no ano lectivo 2017/2018, atribuindo aos 20 melhores alunos de cada ano de escolaridade prémios monetários que variam entre os 100€ e os 1.000€, num total de 25 mil euros, para depósito nas respectivas contas poupança. Com esta iniciativa o Crédito Agrícola valoriza o esforço e o desempenho escolar dos jovens, incitando-os aos bons resultados escolares e à cultura de mérito, ao mesmo tempo que lhes incute hábitos de poupança – uma das competências básicas face ao dinheiro e que deve ser trabalhada desde cedo.



A MESADA É... GREAT*

...e melhor ainda, é quando essa mesada está sempre à mão! O Cartão Great é um cartão pré-pago, destinado a jovens dos 13 aos 17 anos, que pode ser utilizado em qualquer Caixa Multibanco, nos Terminais de Pagamento Automático e no Balcão 24 (exclusivo CA) em Portugal.

*Excelente

FAZ TAKEOVER

“Faz takeover ao teu futuro” é o desafio da campanha que se propõe ajudar os jovens a fazer mais pela sua educação e pelo seu futuro, através de soluções e vantagens exclusivas: Poupança Futuro (uma poupança para fazer crescer), Cartão GR8 (um cartão pré-pago sem anuidades), Seguro de Vida CA Universitário [Protecção] (oferta de 15% de desconto no prémio durante a vigência do contrato) e Seguro CA Acidentes Pessoais Protecção Jovem (Oferta da 1.ª anuidade).



Angie Costa e Paulo Sousa - Youtubers

— CEREAIS PRAGANOSOS

Semear qualidade Colher sustentabilidade

O presidente da ANPOC, José Palha, defende a aposta na qualidade dos cereais praganosos (trigo mole, trigo duro, cevada dística) como imperativo estratégico num país como Portugal, cuja dependência das importações é manifesta (92%)

Mitigar os efeitos resultantes das alterações climáticas é, num contexto de médio e longo prazo, um dos objectivos estratégicos da ANPOC – Associação Nacional de Produtores de Cereais, Oleaginosas e Proteaginosas. O presidente da Direcção, José Palha, sublinha a necessidade de existirem novas reservas de água no sul do País, “para que anos como este, em que a Primavera foi completamente seca, com um mês de Abril caracterizado por temperaturas altíssimas e pluviosidade zero, sejam devidamente acautelados”. É que, por efeito das alterações climáticas, os cereais de sequeiro estão com produtividades muito baixas, o que está a levar ao abandono significativo da produção. Perante este cenário, fará cada vez menos sentido falar em cereais de regadio e cereais de sequeiro. E se a dicotomia é definitivamente redutora, o que importa agora é promover os cereais como fileira global. Por isso mesmo, a ANPOC foi convidada a integrar a comissão recentemente criada pelo Governo com esse compromisso estratégico, de que fazem parte também a ANPROMIS – Associação de Produtores Nacionais de Milho e Sorgo, a



APOR – Associação Portuguesa dos Orizicultores e o INIAV – Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária. A esfera de competências da ANPOC tem a ver, essencialmente, com os cereais praganosos: trigo mole (para produção de massas panificáveis), trigo duro (para produção de massas alimentícias) e cevada dística (para a indústria cervejeira). “Cereais praganosos de qualidade” é a expressão preferida por

José Palha. E assim sucede porque o presidente da Direcção da ANPOC defende que a aposta na qualidade é imperativa. “Portugal importa cerca de 92% da matéria-prima que consume e essa extrema dependência externa, ainda que possa ser suavizada, não nos deixa outra alternativa, outra opção estratégica que não seja aproveitar a capacidade industrial de que o País já dispõe e investir na qualidade do produto”. Com esse propósito,



a ANPOC implementou um projecto que vai já na sua quarta campanha e que tem por base a actualização anual da Lista das Variedades Recomendadas. Isto é, a Associação convida todos os anos as empresas que vendem sementes no mercado nacional a submeterem à lista da ANPOC as referências que têm para comercializar na campanha seguinte. A partir daí, a ANPOC promove a realização de dois ensaios em regadio, observando o mesmo protocolo e as mesmas adubações, sendo um ensaio realizado pela Estação Nacional de Melhoramento de Plantas de Elvas, organismo sob a tutela do INIAV, e o outro a cargo da Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Beja. “E depois de analisarmos todos os parâmetros das diferentes variedades de sementes, seja do ponto de vista agronómico, seja em matéria qualidade – neste caso através da avaliação feita pela própria indústria nossa parceira no projecto –, publicamos a lista em Setembro, naturalmente antes das sementeiras”. Numa mensagem especialmente dirigida às novas gerações de empresários, gestores e produtores, a ANPOC vê a aposta nos cereais numa lógica de integração com outras actividades, de onde se destaca a pecuária extensiva, e num contexto de rotação com outras culturas. José Palha considera que a fileira dos cereais aporta outras vantagens relevantes, nem sempre directamente visíveis e, por isso mesmo, nem sempre mensuráveis. “É incontestável que o desenvolvimento da actividade agrícola nas zonas rurais e de interior traz benefícios consideráveis a vários níveis. É importante fixar as pessoas no campo para, assim, mantermos viva toda uma região. Até do ponto de vista da prevenção dos fogos florestais, a fixação das pessoas faz toda a diferença”. Sem dúvida.



DUPLA PRESENÇA

GRUPO CA NO 31.º CONGRESSO INTERNACIONAL DE ECONOMIA APLICADA

O Grupo CA esteve duplamente representado no ASEPELT 2017, promovido pelo ISEG, de 5 a 8 de Julho, em Lisboa, cujo tema foi “Economia Real e Finanças”. Na mesa-redonda sobre “A sustentabilidade do sistema financeiro e crescimento da Economia” intervieram o presidente do Conselho de Administração Executivo da Caixa Central, Licínio Pina, e o presidente do Conselho de Administração da CA Seguros, João Pedro Borges. Os dois representantes do Grupo CA formaram neste fórum de reflexão a “Quadratura do Círculo” com o presidente do Conselho de Administração da Caixa Geral de Depósitos, Paulo Macedo e o administrador do Novo Banco Vítor Fernandes. O encontro foi precedido de uma sessão plenária sobre “A política monetária não-convencional do BCE: eficácia versus exaustão”, sendo orador convidado António Mendonça, professor do ISEG.

INCENTIVOS DE TOPO

PRESIDENTE DA REPÚBLICA E PRIMEIRO-MINISTRO VISITAM CA NA AGROSEMANA

A AgroSemana – Feira Agrícola do Norte, que decorreu de 31 de Agosto a 3 de Setembro, no Espaço AGROS, na Póvoa de Varzim, teve no Crédito Agrícola um dos parceiros de referência. No seu stand no certame, o CA recebeu a visita, os cumprimentos e o incentivo de várias personalidades, sendo de destacar o Presidente da República e o Primeiro-Ministro. Tendo ultrapassado o marco dos 60 mil visitantes, a 5.ª edição da AgroSemana apresentou-se sob o lema “Beba Leite, todos os dias toda a vida”, visando promover o consumo e os benefícios do leite. O certame contou este ano com 150 expositores. Durante os dias 31 de Agosto e 1 de Setembro decorreram as AgroVisitas dos produtores aos Campos de Ensaio, actividade que se encontra na génese do conceito “AgroSemana” e que teve a sua primeira edição em 2013. Esta iniciativa, destinada exclusivamente a profissionais convidados, tem registado uma adesão crescente, de ano para ano. Cabe assinalar, ainda, a realização de diversos seminários temáticos dirigidos aos profissionais do sector, assim como workshops direccionados para o público em geral.





AO NOSSO ENCONTRO

COOPERATIVAS DE CRÉDITO BRASILEIRAS VISITAM GRUPO CA

Conhecer o universo cooperativo português, no que reporta concretamente ao sistema financeiro, e ter registo das suas boas práticas, continua a motivar um interesse crescente por parte de Cooperativas de Crédito de vários países, designadamente do Brasil. Nesse âmbito, o Grupo CA recebeu em Julho uma comitiva em representação do SICOOB, do Rio Grande do Sul, constituindo o maior sistema financeiro cooperativo daquele país, com mais de 3,6 milhões de associados e 2.500 pontos de atendimento, distribuídos por 27 Estados brasileiros. Em Setembro, a visita coube ao CRESOL, comitiva vinda do Rio Grande do Sul e do Paraná, representando o maior sistema de cooperativas de crédito rural solidário do Brasil. Ainda em Setembro, o Grupo CA foi visitado por uma comitiva em representação do SICREDI, dos Estados do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina, instituição financeira agregadora de 117 cooperativas de crédito filiadas, que operam com uma rede de atendimento com mais de 1.500 agências.

CA EM MOÇAMBIQUE

CA COM A AJAP NA FEIRA INTERNACIONAL DE MAPUTO

O presidente do Conselho de Administração Executivo da Caixa Central, Licínio Pina, integrou, a convite da Associação dos Jovens Agricultores de Portugal (AJAP), a comitiva portuguesa presente na 53ª edição FACIM-Feira Internacional de Maputo, em Moçambique, que decorreu de 28 de Agosto a 3 de Setembro. Nesse contexto, a AJAP organizou o evento “Portugal Gourmet”, incluindo várias provas de degustação de produtos portugueses de qualidade (azeites, queijos e enchidos), que também levou à Embaixada de Portugal na capital moçambicana. A presença em Maputo passou também pela organização de um fórum sobre Qualidade e Competitividade Agroalimentar, que permitiu identificar algumas pistas para o desenvolvimento da Agricultura Moçambicana e de uma maior interligação entre os dois países. Os agricultores moçambicanos e o Governo de Moçambique podem contar com a disponibilidade dos jovens agricultores portugueses, através da AJAP, como parceiro, bem como de outras instituições portuguesas que estiveram presentes no Fórum, nomeadamente o Crédito Agrícola, que manifestou a sua disponibilidade em participar em estratégias que venham a acrescentar valor à agricultura e aos agricultores moçambicanos. O desafio maior dos agricultores em todo o mundo passa por satisfazer as necessidades alimentares de uma população crescente. Se o actual ritmo de crescimento da população mundial continuar, em 2050 serão necessários mais de 60% de alimentos. Essa procura só será satisfeita de forma sustentável se o contributo vier de todos os países do globo.





PRESENÇA MARCANTE

CA A APOIAR OS PRODUTORES NA AGRIVAL

A Agrival – Feira Agrícola do Vale do Sousa é uma grande montra do melhor que a região centro e norte do país produz. O Crédito Agrícola associou-se a esta iniciativa como patrocinador oficial do certame, que teve lugar, de 18 a 27 de Agosto, no Pavilhão de Feiras e Exposições de Penafiel, sendo que a sua presença foi assinalada também com um stand, onde recebeu os visitantes e apresentou a sua oferta de produtos e serviços. Durante 10 dias, toda a região esteve em destaque, com cada dia a ser dedicado a um Concelho diferente.

SENSÍVEIS À FILEIRA DO MILHO

GRUPO CA ESTABELECE PROTOCOLO COM GRUPO LUSIAVES

O Grupo Crédito Agrícola e o Grupo Lusiaves assinaram, a 9 de Agosto, na sede da Caixa Central, em Lisboa, um protocolo que visa apoiar o projecto “LUSITERRA”, tendo em vista o aumento da área e da produção de milho. Neste sentido, o Crédito Agrícola pretende ajudar a alavancar a produção dos Associados do Grupo Lusiaves, disponibilizando em condições preferenciais uma oferta de produtos e serviços financeiros, nomeadamente para a gestão do dia-a-dia, apoio à tesouraria, e ao investimento de médio e longo prazo e à protecção de riscos através de produtos de seguros. O Grupo Lusiaves assegura todo o processo produtivo, operando em todas as etapas da cadeia de valor e integrando a totalidade da fileira, nomeadamente a produção de milho, de alimentos compostos para animais, a produção de ovos para incubação, a incubação de ovos e produção de pintos, a produção avícola de frango, frango do campo e perus, o abate de aves, a transformação de produtos alimentares, o armazenamento e comercialização, a saúde e nutrição animal e a valorização de subprodutos.



ESPÍRITO COOPERATIVO

GRUPO CA APOIA EMPRESAS DA REGIÃO DE SANTARÉM

O Grupo Crédito Agrícola e a Associação Empresarial da Região de Santarém – NERSANT assinaram, a 12 de Julho, um protocolo para a disponibilização de produtos e serviços financeiros às empresas associadas desta entidade. Estão contempladas no acordo condições preferenciais no acesso a produtos do CA, nomeadamente na oferta para a gestão do dia-a-dia (contas à ordem, cartões, terminais de pagamento), no financiamento (crédito à tesouraria, crédito ao investimento, leasing, linhas protocoladas, etc.) e no pagamento a fornecedores e ao Estado. A Região de Santarém tem um papel fundamental no desenvolvimento socioeconómico do país, mas as assimetrias no território são muitas vezes um travão ao crescimento. Com esta parceria, o CA pretende ajudar a alavancar a actividade empresarial nesta zona do país, através da NERSANT, uma associação empreendedora com grande capacidade de acção junto do seu universo empresarial.

FAZEMOS ACONTECER

MINISTRO CAPOULAS SANTOS EM WORKSHOP DO CA NA FEIRA NACIONAL DA AGRICULTURA

Na 54.ª edição da Feira Nacional de Agricultura, cujo tema foi “Cereais de Portugal”, certame que decorreu entre 10 e 18 de Junho no CNEMA – Centro Nacional de Exposições, em Santarém, o stand CA fez jus à tradição de ser um espaço de referência para vistantes empresariais e particulares. No âmbito certame e com o objectivo de potenciar a actividade exportadora das empresas nacionais, o CA organizou, em parceria com a Portugal Fresh, mais um workshop sob o tema “Cooperar para Exportar”. A iniciativa foi realizada a 12 de Junho, tendo contado na sessão de encerramento com Luís Capoulas Santos, Ministro da Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural.



DEFINITIVAMENTE

CA COM OS JOVENS NO FESTIVAL DO CRATO

Entre 23 e 26 de Agosto, o CA do Norte Alentejano voltou a estar presente no Festival do Crato, como patrocinador, numa acção especialmente dirigida ao Segmento Jovem. Desta vez, a Caixa retomou a Campanha “Junta-te a nós e vai à Borla ao Festival do Crato”, com a promoção de uma “Great-Friday” no dia 18 de Agosto, na qual foram abertas dezenas de novas contas jovens. Pelo quarto ano consecutivo, o CA do Norte Alentejano promoveu a imagem do Grupo Crédito Agrícola, num stand totalmente concebido pelos seus Colaboradores e com iniciativas de marketing apoiadas pela Caixa Central e pelas Empresas do Grupo, reafirmando que “Juntos somos mais fortes” e que o CA é cada vez mais o Banco nacional com pronúncia local.





AFIRMATIVAMENTE

CA NA EXPOFACIC, A APOIAR AGRICULTORES E INDUSTRIAIS

O Crédito Agrícola renovou mais uma vez o patrocínio à Expofacic - Feira Agrícola, Comercial e Industrial de Cantanhede, que decorreu entre 27 de Julho e 6 de Agosto, em Cantanhede. O CA esteve representado através de um stand, onde apresentou e promoveu a sua oferta universal de produtos e serviços. A Expofacic, que assinalou a sua 27.ª edição, é a maior feira da região centro e uma das maiores do país. Durante 11 dias foi possível ver o que de melhor se produz no Centro de Portugal. Também conhecido pela diversificada animação cultural, o certame integrou este ano no seu cartaz, entre outros artistas, Salvador Sobral, Mariza, Cuca Roseta, Ritchie Campbell, God Save the Queen, Agir, UB40, Tony Carreira, Aurea e os Dama.

ECONOMIA MADEIRENSE CONTA CONNOSCO



CA APOIA FILEIRA DA CANA-DE-AÇÚCAR E ESTEVE EM DESTAQUE NA 62.ª FEIRA AGROPECUÁRIA DO PORTO MONIZ

O Grupo CA estabeleceu, a 29 de Agosto, um protocolo com o Governo Regional da Madeira, através da Secretaria Regional da Agricultura e Pescas, para a disponibilização de meios financeiros aos produtores de cana-de-açúcar. Através deste protocolo o CA disponibiliza uma linha de crédito bonificado no valor de 2,3 milhões de euros cujo objectivo é ajudar a suprir as necessidades de fundo de maneio e de financiamento para a aquisição da referida matéria-prima, efectuada pelas agro-indústrias do fabrico de rum agrícola e do mel de cana-de-açúcar. O prazo dos financiamentos não poderá exceder o mês de junho de 2018. A cana-de-açúcar é o terceiro produto agrícola mais cultivado na região autónoma e tem por isso um papel fundamental no desenvolvimento socioeconómico da Madeira e do país. Com esta parceria o CA pretende ajudar a alavancar a actividade empresarial naquela Região Autónoma. A assinatura do protocolo foi formalizada pelo Secretário Regional da Agricultura e Pescas, Humberto Vasconcelos, e por dois representantes do CA, Nuno Tavares e Hugo Alcântara. No contexto da economia regional, é de assinalar ainda a realização da 62.ª Feira Agropecuária do Porto Moniz, realizada de 30 de Junho e 2 de Julho. Naquele que é o maior e mais importante certame realizado na Região, com a presença de mais de 250 expositores em representação de todos os sectores de actividade ligados à fileira, e um universo de visitantes que ultrapassa já os 25 mil, o CA foi o único Banco convidado a participar.



CONTA SOLIDÁRIA CA

ENTREGUES 218 MIL EUROS
À UNIÃO DAS MISERICÓRDIAS PORTUGUESAS

O Crédito Agrícola entregou à União das Misericórdias Portuguesas os donativos recolhidos pela Conta Solidária CA, que reuniu 218 mil euros, com o objectivo de apoiar as vítimas dos incêndios florestais, que assolaram a região centro do país em Junho, e reduzir as drásticas consequências que daí resultaram. A União das Misericórdias Portuguesas, cujo apoio directo às vítimas tem sido reconhecido por todos, nomeadamente na reconstrução de habitações permanentes e na recuperação de empresas, criou um grupo de trabalho para fazer um levantamento das necessidades prementes das populações afectadas pelos incêndios. Um trabalho que está a ser desenvolvido em conjunto com a Segurança Social, a Autoridade Nacional de Protecção Civil e as Câmaras Municipais e Misericórdias de Pedrogão Grande, Castanheira de Pêra, Figueiró dos Vinhos, Góis, Pampilhosa da Serra, Sertã e Penela. Com esta acção o Crédito Agrícola assume uma posição activa no desenvolvimento e bem-estar social dos portugueses e congratula, uma vez mais, o espírito solidário dos seus Associados, Clientes e Colaboradores.



FRUTUOSA PARCERIA

CA A INCENTIVAR OS SABORES DA FRUTA
NA MAIOR FEIRA DA REGIÃO CENTRO

O Crédito Agrícola sabe que a fruta é uma das riquezas e imagens de marca da Região Oeste, pelo que se posiciona como parceiro de referência desta fileira e, naturalmente, patrocinador oficial da Feira Nacional de Hortofruticultura. A “Frutos 2017” decorreu de 18 a 27 de Agosto, no Parque D. Carlos I, nas Caldas da Rainha, onde o CA marcou presença com um stand aberto a visitantes particulares e empresariais. A “Frutos 2017” é muito mais do que uma feira com venda de alguns dos produtos frutícolas da região. É um tempo de animação com mostra da gastronomia local e nacional, artesanato, actividades lúdicas para os mais pequenos e espectáculos musicais. Tiago Bettencourt, GNR, Ritchie Campbell, Dengaz, Carminho e Xutos e Pontapés foram alguns dos artistas que subiram ao palco para animar esta edição do certame.





PEDALAR POR BOA CAUSA

CORRENTE DE ESPERANÇA INSPIROU VIAGEM SOLIDÁRIA SUÍÇA-PORTUGAL, COM O APOIO DO CA

O CA, através do Escritório de Representação em Genebra, apoiou a realização da Viagem Solidária Vernier-Tondela em Bicicleta, integrada no projecto “Chaîne de l’Espoir”. Com início a 25 de Maio e chegada a 4 de Junho, seis membros da Associação “Amis Cyclistes de Vernier” percorreram de bicicleta os 1.800 km que separam Vernier (Suíça) de Tondela (Portugal), tendo como principal objectivo a angariação de donativos para a “Vários - Cooperativa de Solidariedade Social”. A verba apurada, no valor total de 27 mil euros, foi entregue pelo CA à Associação Vários na etapa final desta viagem solidária.

TUDO POR UM SORRISO

O CA E O RAUL RECONHECEM O VALOR DA RESPONSABILIDADE SOCIAL

A Fundação da Caixa Agrícola do Vale do Távora e Douro esteve, a 19 de Julho, na Agência do CA de Armamar para proceder à entrega de um computador a um jovem que apresenta um grave problema de visão. O jovem Raul só consegue estudar quando apoiado por um computador com ecrã de alta resolução e tendo instalada uma aplicação informática que funciona como lupa eletrónica. Sucede que o equipamento que o jovem vinha utilizando encontrava-se bastante lento e desactualizado, o que inevitavelmente estava a dificultar os seus estudos. O problema está resolvido. Graças à iniciativa da mãe do Raul, que pediu ajuda.

E com todo o gosto do CA, especialmente sensível e activo na área da responsabilidade social.



CIDADANIA ACTIVA

2.ª MINI MARATONA SOLIDÁRIA CA NORTE ALENTEJANO

Seiscentos participantes animaram, a 27 de Maio, a vila do Crato com a realização de um grande momento de cidadania responsável e especialmente activa: a 2.ª Mini Maratona Solidária CA Norte Alentejano. A principal nota de destaque desta iniciativa, em razão da sua finalidade, vai para a Santa Casa da Misericórdia do Crato, que conseguiu angariar mais de dois mil euros.

PORTUGAL-FRANÇA

CA EM FOCO NO SALÃO DO IMOBILIÁRIO E DO TURISMO PORTUGUÊS DE PARIS

A 6.ª edição do Salão do Imobiliário e do Turismo Português de Paris, organizado pela Câmara de Comércio e Indústria Franco Portuguesa, teve destacada presença do CA, através da equipa do Escritório de Representação de Paris, que ali promoveu todo um leque de produtos e serviços adequados a quem pretende instalar-se e investir em Portugal. A Aldeia Gastronómica do evento foi valorizada pela participação da empresa Massas Vouga, Cliente do CA de Lafões, que trouxe até à capital francesa as suas especialidades da região de Aveiro. Manifestamente, Portugal seduz pelo seu clima, a sua gastronomia, o seu património natural e cultural, o que leva cada vez mais franceses a instalarem-se e investir no nosso país. Segundo as estatísticas, desde 2013 que mais de 50.000 reformados e cerca 2.500 empresas francesas já deram o passo de se instalarem em Portugal. A Embaixada de França regista cerca de 16.500 franceses inscritos na secção consular, estimando em 30.000 o número de não inscritos.



VOCAÇÃO INTERNACIONAL

CA NO LUXEMBURGO A APOIAR EMPRESA ÁGUAS CAMPILHO DE VIDAGO

O mês de Setembro foi assinalado pela realização de uma missão empresarial ao Luxemburgo da Águas Campilho de Vidago, iniciativa promovida pelo Crédito Agrícola através do seu Escritório de Informação naquele país. No contexto da referida cooperação, além de intermediar os primeiros passos a nível internacional da Águas Campilho de Vidago, o CA assegurou o agendamento de reuniões e acompanhou a empresa portuguesa nos diferentes contactos com os principais distribuidores locais. O Escritório de Informação do Luxemburgo continua a apoiar as empresas do Grupo CA na região do Benelux, ajudando-as a divulgar os seus produtos e serviços.



BODAS DE PRATA

CA SERRAS DE ANSIÃO CELEBROU 25.º ANIVERSÁRIO

O CA de Serras de Ansião comemorou, a 5 de Agosto, 25 anos de existência ao serviço do concelho. A cerimónia festiva contou com a presença do presidente do Município de Ansião, Rui Rocha, do presidente do Conselho de Administração Executivo da Caixa Central, Licínio Pina, do presidente do Conselho Geral e de Supervisão da Caixa Central, Carlos Courelas, do presidente do Conselho de Administração da FENACAM, Jorge Volante, e de vários representantes de Caixas de Crédito Agrícola, de Empresas Participadas, Associados e Clientes.

A efeméride foi assinalada com a edição de um livro alusivo e o descerramento de uma placa comemorativa na sede, onde decorreu igualmente a sessão solene e a confraternização dos convivas, tendo ficado a mensagem da Administração de “que o sucesso do CA de Ansião é o sucesso de todos os que trabalham nela e de todos os que trabalham com ela”.

MENTES BRILHANTES

O CA E A ADFP A INCENTIVAR O DESENVOLVIMENTO INTELLECTUAL DAS CRIANÇAS

Os Jardins do Hotel Parque Serra da Lousã, em Miranda do Corvo, serviram de palco, a 24 de Junho, a mais uma cerimónia de entrega dos prémios ‘Mentes Brilhantes’. Esta iniciativa, apadrinhada pelo CA de Coimbra, decorre do protocolo de colaboração celebrado entre o CA Coimbra e a Fundação para Assistência, Desenvolvimento e Formação Profissional (ADFP) e pretende facilitar à comunidade escolar o acesso a programas de estudos avançados, para incentivar o desenvolvimento intelectual das crianças, levando dessa forma à detecção de talentos especiais nas diversas áreas abordadas. No âmbito da responsabilidade social que tão bem incorpora a missão do CA, sobressai o dever em apoiar o investimento nas pessoas e colaborar com quem de forma responsável promove o desenvolvimento local e sustentado.





A FESTA!

XXXV ENCONTRO NACIONAL DO CA FOI MAIS UMA RAZÃO PARA FESTEJAR O 10 DE JUNHO

Pedro Abrunhosa e a sua banda Comitê Caviar transformaram o XXXV Encontro Nacional do Crédito Agrícola num grande acontecimento festivo, realizado a 10 de Junho, em Lamego. O evento teve como cenário o Centro Multiusos de Lamego, numa organização do CA da Beira Douro, registando a presença de cerca de 1.200 pessoas em representação de todo o universo CA e convidados institucionais. Actividades de team building, degustação de espumante, almoço com animação musical, um sem-número de actividades lúdicas a convocar todas as idades e a até a alta-rotação trazida pelo grupo de motards do CA – foram inúmeros os atractivos do programa que, somados, resultaram num dia marcante, no melhor espírito, na melhor tradição do Crédito Agrícola. Outro momento (sempre!) relevante é aquele em que acontece o corte do bolo e a revelação dos organizadores do próximo evento. Pois bem, o testemunho foi agora passado à Caixa Central, CA Seguros, CA Vida e CA Gest. Até lá!



E

GOSTO TANTO DE SER PORTUGUÊS

— RUY DE CARVALHO

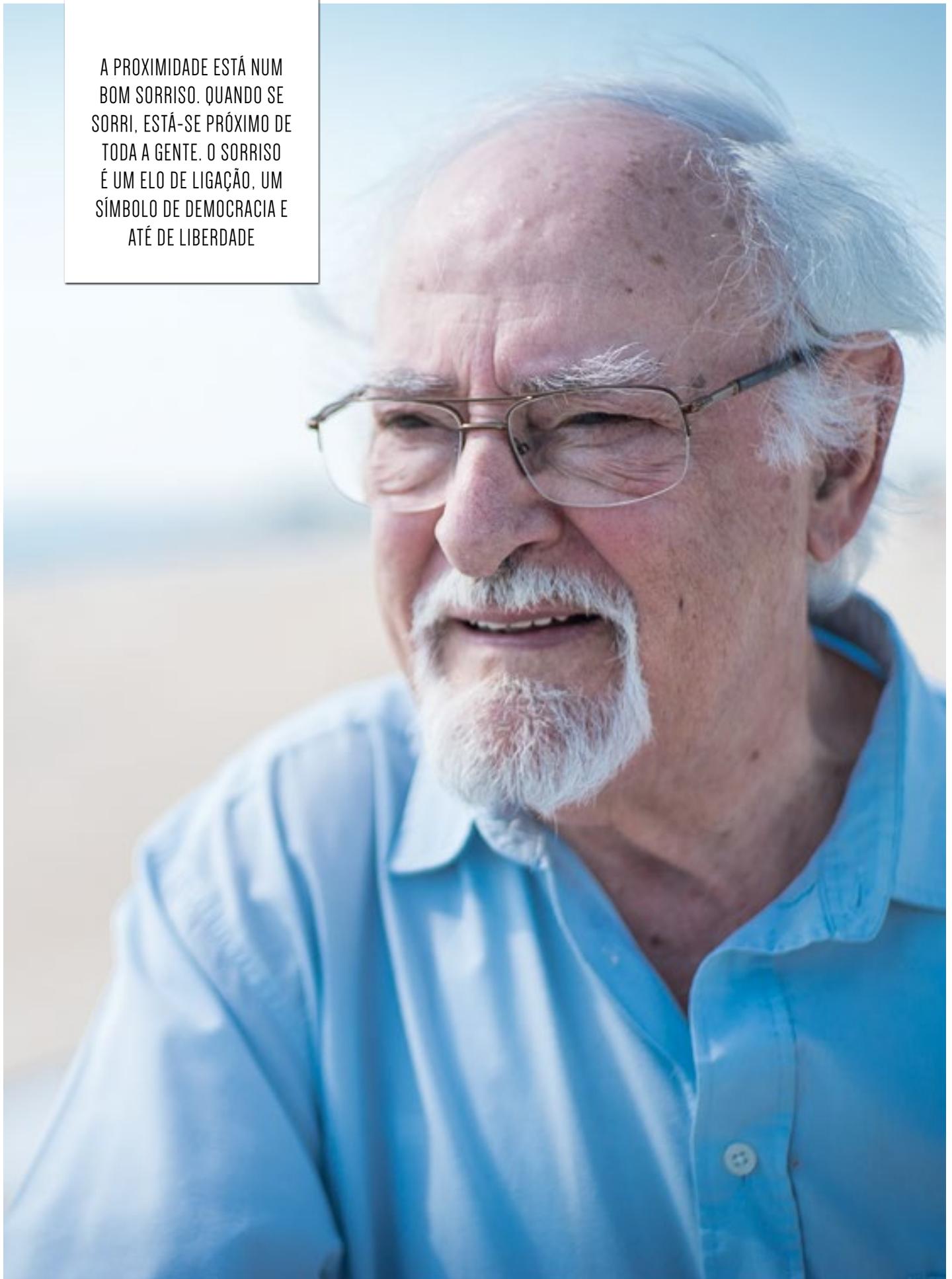
Portugal inteiro conhece Ruy de Carvalho. E reconhece, distinguindo-o com o mais sentido aplauso. Bem, quem diz Portugal, diz a diáspora. Diz até o público brasileiro que ama o teatro e entende da arte. A nossa estrela maior não põe reticências quando confrontado com a idade. E nem seria caso disso, ou não estivesse ele em plena forma. Ainda assim, os convites para teatro, cinema, televisão merecem hoje ponderação mais cuidada. Aceitar um novo papel tem agora a ver com coisas mais simples na aparência, mas por certo mais profundas na essência. A ternura da personagem que o desassossega. O saber de experiência feito que o convida a partilhar sem hesitações. A crença num mundo tão ávido de esperança, sentido, amor. Três palavras que conferem significado especial a cada novo dia na vida de Ruy de Carvalho e o convocam para a defesa de causas tão profundas e tocantes como Pedrógão Grande. Já para não falar de outras dramas e inquietações que fazem bater mais forte o seu coração de cada vez que se vê perante notícias que lhe reportam um mundo tão frágil, tão perigoso. Mil e uma entrevistas depois, há sempre alguma coisa de Ruy de Carvalho para revelar. E quem diz revelar, diz aprender...

Final da manhã de um dia de Setembro, prenúncio do fim do Verão. O sol que brilha, mais coado e pardacento, na praia de Carcavelos é metáfora vinda dos céus para iluminar uma figura que sempre dispensou as luzes da ribalta. Não é que não tenha sabido sempre conviver bem com a fama. Mas com o estrelato – não, obrigado. Ruy de Carvalho, 90 anos (sim, é verdade!), continua a

ser o menino que sonhou ser médico antes ainda de ser actor. O que lhe interessava, mesmo, era estar perto do outro, ajudar o outro. A proximidade – palavra tão em voga nos nossos dias – logo nos seus verdes anos era, já então, o que o movia e interpelava. O dia começou com uma primeira entrevista, em Lisboa, para outro órgão de comunicação social, mas este segundo encontro nada atrapalha

os seus planos, acontece com toda a naturalidade deste mundo. Ruy de Carvalho vem para falar durante um almoço sem hora para acabar. Era o que faltava... A ideia é falar e almoçar, serenamente, sem pressas se fazem o favor. Pois, com certeza. E entretanto, ainda antes de se pedir a sobremesa, as perguntas vão surgindo assim como as cerejas... umas atrás das outras...

A PROXIMIDADE ESTÁ NUM
BOM SORRISO. QUANDO SE
SORRI, ESTÁ-SE PRÓXIMO DE
TODA A GENTE. O SORRISO
É UM ELO DE LIGAÇÃO, UM
SÍMBOLO DE DEMOCRACIA E
ATÉ DE LIBERDADE



Quando vai mexer na despensa das suas memórias mais distantes, o que lhe salta logo à vista?

Essa ideia, esse sonho de ser médico, mesmo antes de ser actor. Provavelmente era já a minha vontade de ser útil ao próximo, uma ideia de proximidade quase epidérmica, de ajudar, de resolver, de fazer o mundo mais feliz. Mas quando penso no passado, quase sempre dou comigo também a sorrir [o olhar ganha aqui um brilho mais intenso] ao recordar-me dos colegas que moldaram para sempre a minha vida – e não apenas como actor, refeiro-me também à minha personalidade. Desde logo porque, além de grandes actores, eram igualmente grandes pessoas, de quem fui colega, amigo e admirador. Falo de Vasco Santana, João Villaret, Assis Pacheco e tantos outros, não esquecendo as grandes actrizes que também me marcam, como a Amélia Rey Colaço, a Mariana Rey Monteiro, a Eunice Muñoz, a Carmen Dolores... Eu sei lá. A todos eles e elas devo os melhores momentos da minha vida, momentos muito belos e de muita aprendizagem, que muito me enriqueceu. Depois, também tive irmãos actores, o que só veio facilitar a minha entrada nesta linda aventura e extraordinária profissão. Para completar o elenco, tenho o privilégio de ter um filho e um neto que seguem o meu caminho, neto este cujo bisavô [Augusto de Melo] também foi um homem do teatro. E quando me lembro da minha família e, sobretudo, da minha mulher, cuja família também foi minha – ao avaliar tudo isso, não tenho a menor dúvida em afirmar que sou um homem grato e feliz. E, além do mais, gosto muito... gosto tanto de ser português.

Não acha que esse sentimento, esse gosto anda arredio de muitos portugueses?

Acho que sim. Considero mesmo que, enquanto portugueses, merecíamos gostar mais de nós. Gostar mais das

nossas coisas, daquilo que é nosso e nos distingue como povo, país, nação. Para isso, também temos de fazer mais pelo nosso trabalho, pela nossa cultura. Por outras palavras, deveríamos fazer mais por nós para fazermos parte do tesouro do mundo.

A primeira vez que se pisa um palco é um momento marcante, que fica para sempre, profundo, inapagável, quase indescritível... Ou não é bem assim?

É exactamente assim. No meu caso, tinha oito anos quando me estreei. Foi a fazer de ardina, a vender *O Mosquito*, na história de *A Carochinha*. Não tive medo de entrar no palco, não fugi... Ou seja, passei a prova de fogo [risos]. Depois, tive um hiato grande que se prolongou até aos meus 15 anos, até que comecei a trabalhar com o grande Ribeirinho e, de então para cá, nunca mais parei. Foi um amor para a vida.

Mas já havia referências artísticas na família, o que de certa forma o terá ajudado a definir um rumo...

Sem dúvida. Como disse, os meus irmãos eram actores. E a minha mãe era pianista e também já tinha representado.

No seu caso, dos inúmeros papéis que lhe coube representar, quais são aqueles que se sobrepõem e que, de quando em quando, voltam a mexer consigo...

Acima de todos, o *Cego* de *O Render dos Heróis*, de José Cardoso Pires. Uma figura que nunca me larga. No fundo, é o povo português que é cego quando lhe apetece... Foi no Cinema Império, com a companhia Teatro Moderno de Lisboa. Fiz grandes personagens, de significado tão importante e tão profundo como o *Rei Lear* [de William Shakespeare], mas o *Cego* tem algo que, de longe

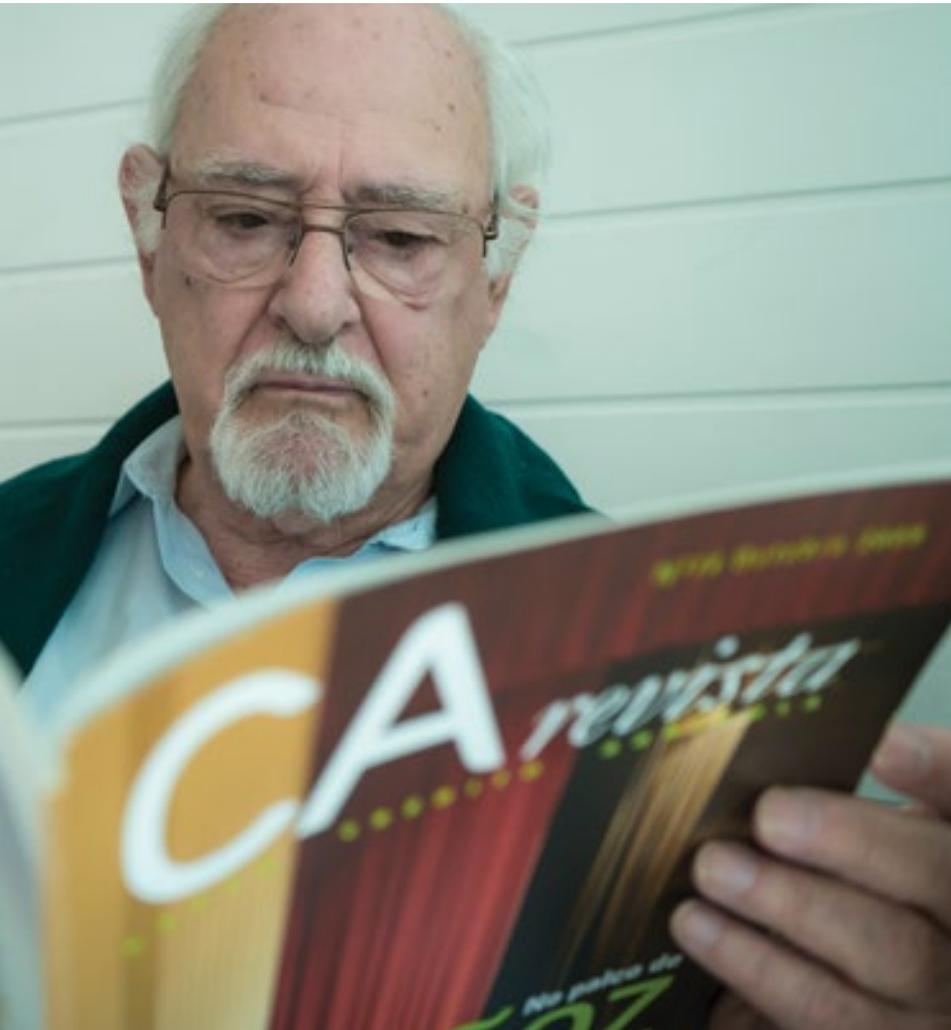


em longe, volta a povoar os meus pensamentos e, sobretudo, as minhas reflexões como português.

José Cardoso Pires e Miguel Torga, dois nomes que provavelmente seriam, também eles, mercedores do Prémio Nobel...

Estou de acordo. Dois grandes das nossas letras. Pela minha parte, faço por lhes render homenagem, lendo-os, falando deles às novas gerações.

Proximidade. Essa palavra às vezes gasta, dita por tudo e por nada, tem em Ruy de Carvalho um praticante de todos os tempos. Precisa de estar próximo do outro, e tudo faz para



que isso aconteça. Revê-se nesse registo?

Com certeza que sim. Acima de tudo, nunca escolhi as pessoas pelas suas filiações ou preferências ou cores... Tudo faço para estar próximo de todos. Ou seja, quanto a preferências... prefiro toda a gente. Não excludo ninguém. Incluo todos os que me rodeiam. Todos os que são portugueses como eu. Que, exactamente como eu, gostam da sua terra, do seu país e não o renegam em nenhuma circunstância. Ou seja, para si a proximidade significa... A proximidade está num bom sorriso. Quando se sorri, está-se

próximo de toda a gente. O sorriso é um elo de ligação, um símbolo de democracia e até de liberdade. Neste momento, estou a pensar nas pessoas que sofrem... Quando sorrimos a um doente, ele sorri também. É impressionante...

A grande actriz brasileira Marília Pêra dizia que se é actor para sempre. Concorda?

Sim, completamente. A [também actriz brasileira] Fernanda Montenegro tem um pensamento interessante dentro da mesma ideia, ao defender que nós actores somos todos uma família igual, não importa a condição, o género, a nacionalidade.

E aos 75 anos de carreira, como estão os níveis de motivação?

Pois estão muito bem, graças a Deus... E só podiam estar. Porque, em boa verdade, sinto que estou a viver um momento muito bonito.

Que papéis, que personagens lhe deram, como se costuma dizer, mais água pela barba?

Sempre fiz mais papéis de bom do que de vilão, mas não tenho preferências. De resto, o Carlos Avilez desafiou-me este ano para fazer o pai Karamazov [adaptação do romance *Os Irmãos Karamazov*, de Dostoiévski], que é um malandro da pior espécie... [gargalhada] Claro que não pensei duas vezes. Aceitei sem pestanejar este desafio muito interessante, que é mais um a somar a tantos outros.

Mas, falando agora daqueles papéis mesmo capazes de lhe tirar o sono, por complicados, difíceis de agarrar...

Talvez o criado *Lucky* em *À Espera de Godot* [de Samuel Becket]. Provavelmente, essa foi a personagem que mais trabalho me deu, ainda que tenha gostado de fazer o papel. Mas que foi trabalhoso, lá isso foi...

E as palmas, elas são ainda e sempre o momento de todos os momentos, a consagração, a prova dos nove?

Claro que sim. As palmas são a recompensa do trabalho bem feito. Mas às vezes, nesta vida, também é preciso que haja uma boa pateada para nós acordarmos, para nós aprendermos. Acima de tudo, é preciso que haja público e, sobretudo, público que saiba, conheça e entenda teatro. E para isso, temos de ter governos, poderes públicos, políticas a sério que promovam a cultura e, dentro dela, o teatro. Sem isso, nada feito.



A Sociedade Agrícola Quinta de Vilar*, constituída em 1989 por Joaquim Cabral Menezes e sua mulher, Eva Raimann, é referência de topo na produção e comercialização de maçã fresca em Portugal, com uma área de exploração agrícola envolvendo três concelhos – Viseu, Sátão e Penalva do Castelo. Já na década de 2010, uma questão pertinente colocou-se aos gestores da Quinta de Vilar: como aproveitar a maçã de segunda escolha, que, embora perfeita para ser consumida, visualmente será menos apelativa? A resposta veio do seu filho Henrique Cabral Menezes, ao apostar na fileira da fruta desidratada, através de um projecto industrial partilhado com sócios que trouxeram competências específicas, desde logo na área do marketing, como é o caso de Filipe Simões. Assim nasceu a Fruet, empresa que lançou a marca Fruit, verdadeiro caso de sucesso no mercado da alimentação saudável, com a oferta de produtos 100% naturais, sem aditivos nem conservantes, agregando oito referências de snacks, da maçã vermelha ao abacaxi. O negócio cresce a um ritmo de 25% ao ano, tendo Portugal e Espanha como mercados-chave. “O propósito da Sociedade Agrícola foi autonomizar este novo negócio. Considerando a maçã fresca uma *commodity*, portanto, sem possibilidade de diferenciação por parte do cliente final,



Fruut da inovação

Do aproveitamento da maçã de segunda escolha produzida na Quinta de Vilar, nasceu um projecto frutuoso cuja competitividade relevante, tanto em Portugal como em Espanha, será caso para estudar. Cada snack da marca Fruit apresenta-se como “uma embalagem de saúde que transporta sorrisos”, porque é 100% natural, saboroso e crocante. A alimentação saudável agradece. E o futuro sustentável também. Que o digam os produtores de maçã da Beira Alta!



relação percentual de 50%-50%, mas que em 2018 deverá significar 30%-70%. “A nossa proposta de valor é bem assertiva: mais do que maçã, o que realmente vendemos são embalagens de saúde que despertam sorrisos. O mercado está cheio de produtos que, embora saudáveis, não despertam sensações, seja pela ausência de sabor ou de textura crocante”, assinala Filipe Simões, sustentando que o mercado disputado pela Fruit não se confina às marcas de fruta desidratada. “A nossa nova campanha de comunicação posiciona a Fruit como um snack 100% natural, saboroso e crocante, ideal para merendas, no escritório, na escola – seja onde estivermos, a meio da manhã ou a meio da tarde.” Entretanto, o crescimento notável do negócio está a representar uma oportunidade para os produtores da Beira Alta. A Frueat consome hoje cerca de 100 toneladas de maçã por mês, garantindo escoamento à maçã de segunda escolha da Quinta de Vilar e dos parceiros da Quinta. E aqui releva o factor sustentabilidade. Filipe Simões faz notar que, já este ano, resolveram o problema de stockagem a um produtor que estava na iminência de destruir 170 toneladas de maçã, adquirindo esse mesmo produto. “No caso da Frueat, estamos a falar de um contributo que está a ter um impacto significativo em toda a região, permitindo aos produtores solucionar o desperdício de 30% da sua produção”. É muita Fruit!

a estratégia foi suscitar uma procura direccionada especificamente para este produto de grande consumo. Em 2013 arrancámos com o projecto e, três anos depois, a aceitação do mercado superou todas as nossas expectativas, o que nos levou, em Maio de 2016, a iniciar um ciclo de expansão com a abertura de uma nova fábrica”, sublinha Henrique Cabral Menezes. E, passado um ano, de 140 mil embalagens vendidas por mês, a Frueat está muito perto de atingir as 400 mil. O recrutamento de novos clientes e a consolidação da marca passam pela

diversificação, o que significa que, a par do abacaxi, a batata doce, a cebola e o pêssego vieram valorizar a oferta. Para lá da presença destacada na grande distribuição e gasolineiras em Portugal, os snacks Fruit já se afirmam em Espanha, desde o El Corte Inglés ao Carrefour, passando por 1.620 Lojas Mercadona – o mais importante *player* da distribuição no país vizinho, com 30% de quota de mercado – prevendo-se até ao final do ano também a entrada nas principais gasolineiras. O negócio gerado em Portugal e Espanha traduz-se hoje numa

**Cliente do Crédito Agrícola de Terras de Viriato*



Inovar dá que falar

No contexto da 4.ª edição do Prémio Empreendedorismo e Inovação Crédito Agrícola, promovido pelo CA em parceria com a INOVISA, foram realizados quatro Ateliers de Inovação, que tiveram lugar em Alcobaça, Benavente, Buçaco e Santarém

Quatro workshops gratuitos para apoiar projectos de inovação em fileiras estratégicas nacionais – cereais, floresta, hortofruticultura e produção animal – a colocar no mercado produtos e serviços de sucesso, constituíram os Ateliers de Inovação no âmbito da 4.ª edição do Prémio CA. Tendo decorrido

ao longo do primeiro semestre de 2017, estas iniciativas contaram com o apoio da Direcção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural / Rede Rural Nacional, e neste âmbito foram apurados os 12 projectos finalistas da categoria *Inovação em Colaboração* do Prémio Empreendedorismo e Inovação Crédito

Agrícola 2017. Um primeiro filtro ao Prémio CA, que garante candidaturas de qualidade e consequentes. Os Ateliers de Inovação contaram com a participação de promotores de Grupos Operacionais (PDR2020), projectos Cooperação para a Inovação (PRODER), projectos I&DT Aplicada



ATELIERS DE INOVAÇÃO

(QREN) e outros projectos não necessariamente cofinanciados. As equipas foram constituídas por agricultores, agroindustriais, investigadores, representantes de estruturas associativas, direcções regionais, entre outros.

DISTINÇÃO BFK ASSOCIOU-SE À 4.ª EDIÇÃO DO PRÉMIO

Assinale-se que a ANI – Agência Nacional de Inovação, através do seu programa “Born from Knowledge”,

associou-se à 4ª edição do Prémio CA. A distinção *Born from Knowledge* dá visibilidade à relevância do investimento em Ciência e em I&D e ao seu impacto económico e social, e será atribuída à entidade ou projecto candidato cuja inovação seja o melhor exemplo de “nascido do conhecimento”. O vencedor irá receber uma peça alusiva, assinada pelo artista Leonel Moura, a ser entregue pela Secretária de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Fernanda Rollo, em cerimónia de entrega de Prémios, a realizar no dia 12 de Dezembro, em Lisboa.



A INOVAÇÃO EM PORTUGAL TEM SUBSTRATO

BioSubstratPot. Este substrato 100% biodegradável é um produto absolutamente inovador à escala mundial, que veio revolucionar o processo de produção de plantas fora do solo. Que o mesmo é dizer: Prémio Empreendedorismo e Inovação CA 2016, na categoria Investigação e Desenvolvimento Tecnológico

Jorge e Bruno Carvalho. Pai e filho. Dois sonhadores no melhor sentido da palavra. Com uma vantagem que faz toda a diferença: tornam os sonhos realidade. Uma capacidade invulgar para inventar o futuro e chamá-lo ao presente através da criação de soluções inovadoras e, acima de tudo, facilitadoras e sustentáveis. Ambos compartilham a inovação gerada na empresa de plantas ornamentais Horto da Cidade, situada em Santo Tirso. Desenvolvido em parceria com a empresa de I&D Clever Action,

localizada também Santo Tirso, e a colaboração do IPC-Instituto de Polímeros e Compósitos da Universidade do Minho, o substrato funcional modular foi criado pelo Horto da Cidade e conquistou em 2016 o Prémio Empreendedorismo e Inovação Crédito Agrícola, na categoria *Investigação e Desenvolvimento Tecnológico*, “reconhecimento que, naturalmente, passou a ter lugar de destaque no nosso argumentário”. A revelação é de Jorge Carvalho, espírito inquieto, sempre a equacionar, sempre

a testar novas ideias – de preferência, as que abrem caminho ao futuro. Da enfermagem à gestão de empresas, tem-se dedicado nos últimos oito anos em exclusivo à investigação e desenvolvimento de inovação, pontuando as diferentes áreas que fazem o seu percurso profissional com o mesmo espírito criativo. Um traço genético que, manifestamente, passou de pai para filho. E isso é bem notório em Bruno Carvalho, engenheiro agrário, ao partilhar connosco outras novidades, outras invenções com



a assinatura da empresa, todas elas exemplares do ponto de vista do impacto ambiental e da gestão racional e inteligente dos recursos energéticos. Mas, retomando o tópico central, o BioSubstratPot é já um produto patenteado que está a suscitar interesse comercial por parte de vários produtores de plantas, designadamente da Holanda, Bélgica e Itália. Bruno Carvalho fala-nos de “um produto com futuro e que está a mexer com o mercado. Existem já três entidades interessadas em adquirir a exploração da patente, eliminando assim custos importantes – como os que reportam ao transporte – e essa opção será garante da competitividade do projecto nos mercados mais distantes. Já em Portugal e Espanha, o modelo de negócio será distinto, com a

distribuição do produto e a venda directamente aos profissionais do sector e público em geral”. Ao aprofundar a dimensão competitiva do BioSubstratPot, Bruno Carvalho destaca um conjunto de atributos que conferem ao projecto um grande potencial de aceitação em todo o mundo. “Cada cubo de BioSubstratPot [há três cubos standard correspondendo a três fases de desenvolvimento da planta] substitui o vaso e o substrato tradicional. Composto por 80% de bio resíduos vegetais, fertilizantes e biocidas naturais e 20% de poliuretano biodegradável, o nosso substrato apresenta vantagens em toda a linha. Possui capacidade de absorção e retenção de fluídos (água e nutrientes) em equilíbrio, até 30% do seu volume e promove a rápida drenagem de excedentes, que garante, deste modo, uma redução de 50% no consumo de água para rega. Revela características termoprotectoras que evitam situações de stress calórico (excesso de frio ou calor). Gera ganhos de produtividade de, pelo menos, 32% em relação às actuais técnicas e práticas produtivas, por via da redução dos custos com a aquisição de vasos, dos tempos técnicos operacionais (plantação, muda e rega), do consumo de água e nutrientes, das mortes causadas por stress pós-muda ou stress calórico, bem como

dos tempos dos ciclos vegetativos (crescimento ou desenvolvimento mais rápido) ou produtivos (desenvolvimento floral ou frutícola precoce)”. O BioSubstratPot, associado ao tabuleiro de produção *Cleverproduction* permite a indução e gestão otimizada de ciclos biológicos, com redução em 1/3 dos tempos dos ciclos e do consumo de energia para aquecimento, até 99%. Num mercado como o português, fortemente dependente das importações e em que os sectores da construção e da decoração têm enfrentado conjunturas especialmente complexas, o BioSubstratPot representa, para a promotora do projecto, uma solução competitiva para esbater essa dependência conjuntural e, mais ainda, para abrir portas à exportação de um produto exclusivo e distintivo. Cumpridos dois anos de ensaios e testes, o BioSubstratPot entra agora na sua terceira fase, aquela que tem a ver com a implementação da consistência do substrato, através de parcerias concretas, designadamente com produtores de plantas na Holanda, na Bélgica e na Itália. Actualmente, Jorge e Bruno Carvalho estão a trabalhar noutras soluções inovadoras que prometem continuar a surpreender Portugal e o Mundo. E nós cá estaremos para as revelar...

BIOSUBSTRATPOT

A inovação radical no contexto da produção de plantas fora do solo. Trata-se de um substrato 100% biodegradável, estruturalmente compacto e esponjiforme, produzido em formas modulares acopláveis, que funciona cumulativamente como “vaso” e substrato, dispensando,

deste modo, a utilização de vasos plásticos na produção e que oferece excelentes vantagens e mais-valias de funcionalidade, operacionalidade, sustentabilidade e economia, em relação aos produtos, técnicas e práticas confinantes, actualmente utilizados.



ADEGA DE PEGÕES TINTO REGIONAL

CASTAS: Alicante Bouschet

ORIGEM: Cooperativa Agrícola Sto. Isidro de Pegões

NOTAS DE PROVA: Cor granada-opaca, aroma com notas de fruta preta e algumas especiarias. Taninos presentes na boca, mas bem integrados, e um final longo. Vinho para apreciar agora ou durante mais sete anos.



QUINTA VALE DE FORNOS DOC TINTO 2013

CASTAS: Cabernet Sauvignon

ORIGEM: Tejo, Sociedade Agrícola Vale de Fornos

NOTAS DE PROVA: Destacam-se notas muito intensas de fruta fresca e especiarias, bem como aromas balsâmicos. O gosto apresenta uma grande componente tânica, associada a uma grande profundidade.



SOLAR DOS LOENDROS | TINTO REGIONAL 2015

CASTAS: Cabernet Sauvignon

ORIGEM: Tejo, Casa Agrícola Solar dos Loendros

NOTAS DE PROVA: De cor granada, o aroma difunde notas de especiarias e fruta vermelha amadurecida ao sol. Na boca, trata-se de um vinho redondo envolto na fruta, com taninos suaves do seu estágio em madeira.



Merecidamente...

A qualidade de um vinho ou de um azeite são, muito naturalmente, merecidos de quem aprecia a boa mesa. Apreciemos, pois, novas sugestões da nossa Selecção. Merecidos momentos com a chancela do 7.º Concurso Internacional de Azeites Virgem Extra – CA / Ovibeja (2017) e do 3.º Concurso de Vinhos do Crédito Agrícola (2016)

OLIVEIRA DA SERRA – GOURMET

ORIGEM: Portugal
Sociedade Olivícola F.A
Callado
VARIETADES DE AZEITONA:
Arbequina e Picual
NOTAS DE PROVA:
Frutado Médio-Intenso



DON GIOACCHINO DOP

ORIGEM: Itália
Azienda Agricola
Sabino Leone
VARIETADES DE AZEITONA:
Coratina
NOTAS DE PROVA:
Frutado Verde Intenso



OLIVEIRA DA SERRA – LAGAR DO MARMELO

ORIGEM: Portugal
Sociedade Agrícola Vale do Ouro
VARIETADES DE AZEITONA: Cobrançosa
e Picual
NOTAS DE PROVA: Frutado Ligeiro



ROSMANINHO GOURMET COBRANÇOSA

ORIGEM: Portugal
Cooperativa de
Olivicultores de Valpaços
VARIETADES DE AZEITONA:
Cobrançosa
NOTAS DE PROVA: Frutado
Verde Intenso



UMA TRANSIÇÃO SUAVE...

Olhamos pela janela e vemos as primeiras folhas douradas a largar as árvores e a decorar os passeios. Sentimos os dias mais curtos, mais frescos. É tempo de dizer adeus ao Verão e dar as boas-vindas ao Outono!

Neste tempo de mudança, ganham relevo as peças de meia-estação. Os vestidos com mangas, as camisas, os blazers são opções adequadas para um quotidiano mais confortável. Nos dias mais frescos – e mais frios, quando já for Inverno – os casacos de camurça, de pêlo e de carneira podem ser bons aliados.

O corte masculino dos casacos compridos, com linhas direitas, e os ombros marcados dos blazers são tendências que já vimos noutros anos e que estão novamente em voga. Um dos 'must-have' desta estação é o azul escuro. Um clássico intemporal que pode substituir o preto na maior parte das ocasiões. Num ambiente mais profissional ou num evento festivo, as peças desta cor vão conferir um ar elegante e sofisticado. Pode investir num blazer, num macacão, numas calças largas ou num vestido, que combinarão facilmente com peças que já tenha no seu armário. Joga lindamente com branco, dourado, mostarda, azul claro. O encarnado é outro dos tons que encontramos como tendência, cor quente que transita do Verão para lhe dar energia nos dias mais cinzentos. Os estampados também dão cartas

ACESSORIZE-SE!

- Pérolas
- Brincos statement
- Sobreposição de colares
- Botas de cano XL e botins

na nova temporada. Ora nas roupas – camisas, calças, vestidos, casacos –, ora nos sapatos, vemo-los surgir a cada esquina. O print floral é um dos que vai querer usar.

Igualmente em destaque neste Outono-Inverno estão os bordados, conferindo maior personalidade às peças. Mas sem exageros: se tiver uma camisa ou um casaco bordado, deve optar por uma parte de baixo simples. Fazem-lhes companhia o glitter, os metalizados e as lantejoulas.

E porque nenhum look fica completo sem um acessório, há um que não passa despercebido – os brincos statement. Marcam o visual e podem mesmo ser assimétricos ou até diferentes em cada orelha. Fuja à rotina. E ouse nas suas escolhas para este Outono-Inverno.



PEDRA DURA



MANGO



ZARA



CHANEL

BEAUTY TIME

- Brilho: na pele, nos olhos, nos lábios
- Tons burgundy
- Maquilhagem de olhos dark

ZARA



LANIDOR



DIOR



ZARA



MASSIMO DUTTI



MASSIMO DUTTI



A DOIS PASSOS

— CONFRARIA GASTRONÓMICA DE ALMEIRIM

GENEROSA E INSPIRADORA É A SOPA DA PEDRA

Numa cidade de origem antiga, Almeirim viu desaparecerem muitos dos edifícios construídos pela presença real. Não obstante, ficou a memória da antiguidade do local e, sobretudo, a hospitalidade e a dedicação à terra de quem lá vive. Por isso, a Confraria Gastronómica de Almeirim continua o seu trabalho valorizando as suas origens, dignificando a sua gastronomia, elevando o seu folclore, mostrando ao mundo do que são feitos os homens e as mulheres que gostam da sua terra, de terno carinho e cumplicidade que se sente à mesa ao saborearmos uma boa Sopa da Pedra.



1

No vasto património defendido pela Confraria Gastronómica de Almeirim, fundada em 2004, sobressai a Sopa da Pedra, receita que obriga à paragem nesta terra de todos os que atravessam. Diz a lenda revelada por Teófilo Braga que tudo começou com um Frade que, engenhoso na forma de pedir, fez um saboroso caldo a partir de uma pedra que trazia no bolso. À pedra foi-se juntando a água, o unto, as couves e os enchidos e, no final, o resultado seria de comer e chorar por mais. Da lenda à realidade não sabemos qual o caminho. A verdade, é quem passa por Almeirim tem que saborear a Sopa da Pedra acompanhada dos bons vinhos que por se produzem ali tão perto do Tejo sob um sol que não descansa na intensidade. Para além de tudo, sabem os confrades que para fazer uma boa Sopa da Pedra há que escolher criteriosamente os enchidos e o feijão. Os primeiros devem ser produzidos segundo o método tradicional, pois serão eles que irão dar o toque final à sopa. Quanto ao feijão, este deve ser do ano. De outra forma, deve ser demolido para que a sopa fique macia e incorpore devidamente os sabores que lhe são adicionados pelos enchidos.

2

A origem desta sopa está na cozinha popular, sendo muito característica na mesa dos agricultores da região. Feita com produtos da terra como o feijão e a couve, era muito nutritiva, ótima para retemperar as forças exigidas pelos exigentes trabalhos agrícolas. Para além disso, por ser uma sopa rica com a presença da carne dos enchidos, valia como uma refeição completa.

3

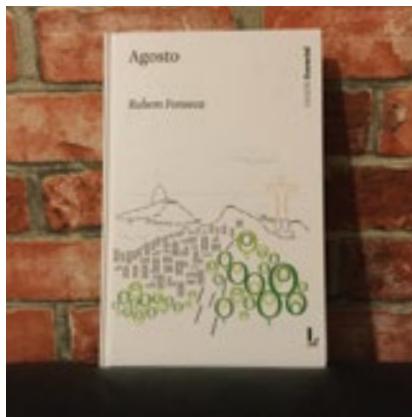
Mais tarde, na década de 60, para a divulgação desta receita e deste prato foi determinante uma mercearia que daria origem ao restaurante O Toucinho. Conta-se que os donos dessa mercearia recebiam os “caixeiros-viajantes” com almoços onde pontuava a boa gastronomia local. Na mesa, nunca faltava a Sopa da Pedra, prato que deliciava os visitantes. Daí até à actualidade, resta apenas dizer que esta receita criou uma excelente reputação e fama sendo que todos conhecem a Sopa da Pedra que se faz em Almeirim.

SABOROSA MISSÃO

Dinâmicos, activos e muito convictos, os Confrades de Almeirim sabem a força do seu trabalho e, por isso, entre muitas actividades que desenvolvem, realizam anualmente, sempre no final de Agosto, o Festival da Sopa da Pedra e do Petisco. Mais do que a receita principal e estrela da gastronomia local, procuram divulgar através desta iniciativa a riqueza de todo o património gastronómico e enófilo.

4

Os Confrades de Almeirim assumem a cultura local como sua e, pelo orgulho que nela têm, trajam fato completo inspirado no vestuário típico da labuta diária do habitantes locais. Calças, colete e jaqueta em cotim militar, camisa branca, bota ou sapato escuro e barrete preto, assim, devem apresentar-se os Confrades em situações de representação da Confraria. Porque representam uma confraria gastronómica, o traje é rematado com um colar feito com uma fita verde e vermelha à qual está presa uma colher.



LIVRO

AGOSTO, DE RUBEM FONSECA. Com a chancela da Coleção Essencial, projecto cultural que junta a RTP à editora Leya, aí está um romance que, remontando ao tempo da última presidência de Getúlio Vargas, nos convida a olhar para o Brasil e o mundo dos nossos dias. O filme *Axilas*, derradeiro trabalho do realizador luso-angolano José Fonseca e Costa, foi justamente baseado num conto de Rubem Fonseca, por muitos considerado o mestre brasileiro da literatura 'noir'.

ALCOBAÇA RECEBE MARIONETAS

O teatro de marionetas é um tributo a todas as profissões rudimentares que caíram no esquecimento, mas outrora fundamentais na evolução do Homem, sobretudo na cultura chilena. A companhia Silencio Blanco usa a marioneta de papel como uma extensão do corpo do ator, em que o silêncio é o centro da sua criação. Está feita a apresentação do "Pescador". Um espectáculo a não perder. Cine-Teatro de Alcobça João D'Oliveira Monteiro, 22 de Outubro, 18h00.



CASA DO POVO DO CURRAL DAS FREIRAS

CURRAL DAS FREIRAS É UMA FESTA

A Festa da Castanha regressa à freguesia de Curral das Freiras. Dois dias de tributo a uma referência relevante nas tradições locais, associada a sopas, pasteleria e licores. A festa, que antecipa o São Martinho, é um momento sempre marcante, muito participado e, garantidamente, muito saboroso... Que o digam os madeirenses e os turistas de visita à Ilha. Madeira, Curral das Freiras, de 31 de Outubro a 1 de Novembro.

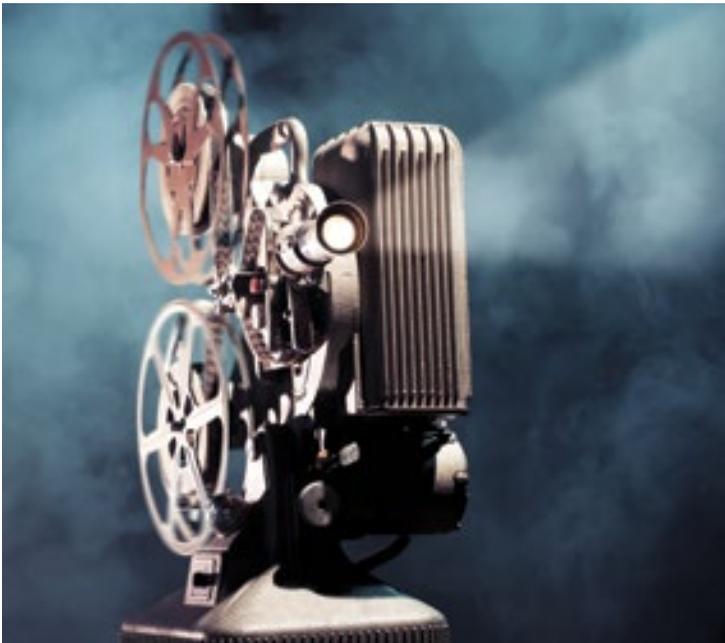


BRAGA TEM MÚSICA

A Orquestra de Cordas Dedilhadas do Minho sobe ao palco com consagrados tutores/maestros nacionais e internacionais, reunindo, num espaço comum, estudantes e profissionais desta área, para proporcionar o intercâmbio de saberes e diferentes formas de abordar a música. Seguramente, um grande espectáculo. Teatro Circo, Braga, 22 de Outubro, 17h00.

LISBOA E SINTRA EM LEFFEST

A 11.ª edição do LEFFEST – Lisbon & Sintra Film Festival promove uma retrospectiva de filmes e uma exposição de fotografias em homenagem a Isabelle Huppert, distinguida no Festival de Locarno com o prémio de Melhor Actriz pelo seu papel em *Madame Hyde*, de Serge Bozon. Este ano, o festival apresenta ainda *Ensaio para uma Cartografia*, peça teatral de Mónica Calle, que sobe ao palco do Centro Cultural Olga Cadaval. O LEFFEST decorre em Lisboa e Sintra, de 17 a 26 de Novembro (agenda integral em www.leffest.com/pt).



ESPINHO É UM FESTIVAL

O Festival Internacional de Cinema de Animação de Espinho, que assinala este ano a sua 41.ª edição, é uma experiência única de reconhecimento e divulgação de trabalhos, proporcionando a todos os vencedores de prémios o apuramento para o concurso europeu de melhor filme de animação: o “Cartoon D’Or”. O CINANIMA proporciona inúmeras actividades durante a semana, como exposições, oficinas, masterclasses e encontros. Em Espinho, de 6 a 12 de Novembro.



UMA SUGESTÃO PARA O RÉVEILLON?

...e que tal três?!... Três opções exclusivas CA e Halcon Viagens, para celebrar em festa a chegada do novo Ano. Reserve já na sua Loja CA.



MADEIRA
ESTALAGEM MONTE VERDE 3****
HOTEL VILA GALÉ SANTA CRUZ 4****
HOTEL JARDINS D'AJUDA 4****
HOTEL FOUR VIEWS BAÍA 4****

4 NOITES

Preço por pessoa desde:

599 €

PORTO SANTO

VILA BALEIRA WELLNESS
RESORT & THALASSO SPA 4****

3 NOITES

Preço por pessoa desde:

550 €

**CRUZEIRO ILHAS
CANÁRIAS E MADEIRA**

NAVIO PULLMANTUR HORIZON

7 NOITES EM CRUZEIRO TUDO INCLUÍDO
VOO LISBOA/GRAN CANÁRIA/LISBOA

Preço por pessoa desde:

1.378 €

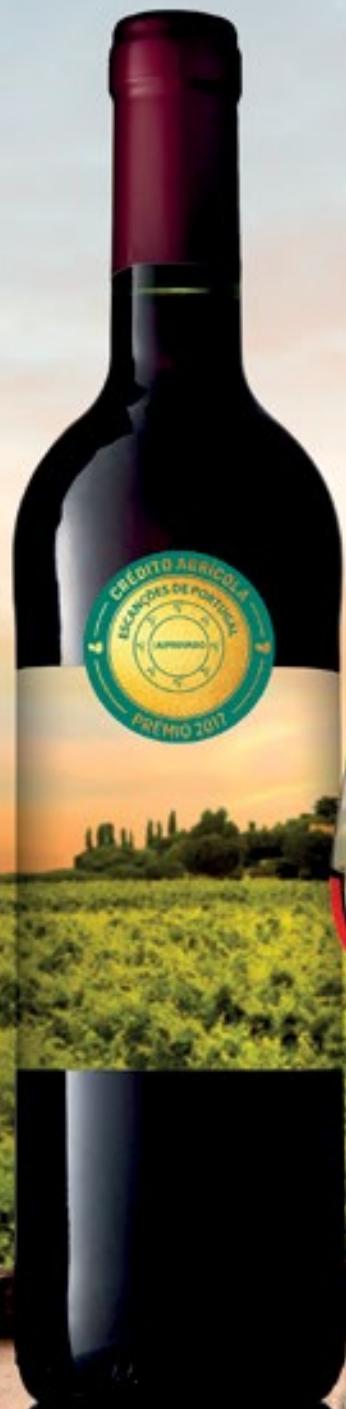


12 x
sem juros

* TAEG de 0,84% para 12 prestações sem juros, calculada para o PVP indicado em cada exemplo. Vigoram as condições de pagamento acordadas para o seu cartão. Mais informações na Loja CA ou em www.creditagricola.pt

4º CONCURSO DE VINHOS CRÉDITO AGRÍCOLA PONHA O SEU VINHO À PROVA

Em parceria com a Associação dos Escanções de Portugal.
Destinado a Produtores e Cooperativas de todas as Regiões
Vitivícolas do País.



PUBLICIDADE 09/2017

Se é Associado ou Cliente do Crédito Agrícola inscreva os seus vinhos até 17 de Outubro e poderá fazer parte da lista dos vencedores.

A prova cega dos vinhos a concurso decorre a 20 e 21 de Outubro, no "Mercado de Vinhos" do Campo Pequeno, em Lisboa.

Inscrições e regulamento em www.creditoagricola.pt

INFORMAÇÕES NA AGÊNCIA OU LINHA DIRECTA:

808 20 60 60

Atendimento 24h/dia, personalizado 2ª a 6ª feira: 8h30 às 23h30 sábados, domingos e feriados: 10h às 23h.

www.creditoagricola.pt



Crédito Agrícola

O Banco nacional
com pronúncia local

Desde 1911

